



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0152 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza os recursos linguísticos, tal como a rima característica do gênero da obra. Sobre as rimas observa-se que são foram elaboradas utilizando o recurso denominado rimas externas emparelhadas na configuração AABB. A exemplo em: "José/minha cabeça usa boné/ cheia de cabelo, fã de cafu né/ meu cérebro manda, se acha durão/ mas não comanda o coração" (p. 6). As composições estéticas são bem elaboradas, trazendo ritmo e fluidez, como é possível observar em: "Laura/ Tenho olhos tão bonitos/ alegres e sabidos/ iguais aos da minha tia/ piscam como estrelas, até de dia" (p. 8) As composições estéticas giram em torno da temática dos sentidos, de forma bem elaborada, a notar em: "Benjamim/ minha garganta fala o dia inteiro/ canto pop debaixo do chuva/ a boca assovia, come pudim/ e mostra um sorriso assim" (p.12).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 001	HTLC0002010152P260101000001.zip	8
HT LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 001	HTLC0002010152P260101000001.zip	6
HT LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 001	HTLC0002010152P260101000001.zip	12

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética quando utiliza-se de linguagem atrativa e ao trazer exemplos do cotidiano ao mesmo passo que pontua questões do imaginário. a exemplo os trechos a seguir: "Rebeca/ meu coração bate que bate/ e quando ganho chocolate/ triste ou de bom humor/ é o símbolo do amor" (p. 16); ou em: "César/ meus braços são de aço/ não têm medo de tomboço/e na hora de abraçar/direito e esquerdo vão combinar" (p.18).Com exemplos do cotidiano e ênfases dos sentidos do corpo humano, a obra convida a preencher lacunas, o que possibilita também a participação ativa das crianças desde bebês, a partir da memória, lembranças ou mesmo com o convite de imitar o que o poema expressa, como podemos ver nos seguintes trechos: "Marcelo/ meu nariz confiante é o tal/respira e segura óculos de grau/resfriado, fica todo entupido/ e começo a falar 'esguisido'" (p. 8), assim como em "Arthur/ com meus pés de moleque/ depressa alcanço o pique/ deixam pegadas pra lá e pra cá/ se recebem cócegas, fazem hahaha!" (p. 24).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	08
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	24
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	16

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade tanto na criação de universos reais quanto imaginários, capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Em alguns momentos do poema autoral há o predomínio linguagem conotativa, com uso de figura de linguagem sinestesia, convidando as crianças desde bebês, para o mundo da fantasia e imaginação, conforme demonstra o trecho a seguir, no qual a personagem Rafaela se apresenta: "Em pé ficam minhas orelhas/ por onde ouço histórias maneiras/ curiosas, não têm trincos/ suas roupas são meus brincos" (p.14). Ou ainda, a passagem sobre Laura, em: "Tenho olhos tão bonitos/ alegres e sabidos/ iguais aos da minha tia/ piscam como estrelas, até de dia" (p.8).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	8
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	14

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças, pois utiliza a forma concisa e leve, como podemos observar no trecho a seguir, "JOSÉ/MINHA CABEÇA USA BONÉ/CHEIA DE CABELO, FÃ DE CAFUNÉ/MEU CÉREBRO MANDA, SE ACHA DURÃO/MAS NÃO COMANDA O CORAÇÃO" (p. 6). Além disso, também apresenta formas e termos comuns a crianças, nesse sentido o texto se adequa ao público-alvo: "MARCELO/MEU NARIZ CONFIANTE É O TAL/RESPIRA E SEGURA ÓCULOS DE GRAU/RESFRIADO, FICA TODO ENTUPIDO E COMEÇO A FALAR 'ESGUISIDO' " (p. 10). A obra aborda de modo poético a temática do corpo humano de forma leve e de fácil entendimento, sendo condizente com o público infantil, por exemplo, ao tratar do coração humano: "REBECA/MEU CORAÇÃO BATE QUE BATE/QUANDO GANHO CHOCOLATE/TRISTE OU DE BOM HUMOR/É O SÍMBOLO DO AMOR" (p. 16).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	6
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	10

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. O tom lúdico, muito pertinente ao público ao qual a obra se destina, permeia toda a obra. Um exemplo é o momento no qual o personagem Marcelo fala sobre o seu nariz e as situações decorrentes do seu congestionado, como a alteração do modo de falar. Nesta situação específica: "Meu nariz confiante é o tal/ respira e segura óculos de grau/ resfriado, fica todo entupido/ e começo a falar 'esguisido' (p. 10). É possível perceber que o texto mescla uma linguagem popular e acessível com palavras capazes de ampliar o repertório linguístico: "Rafaela/ em pé ficam minhas orelhas/ por onde ouço histórias **maneiras** /curiosas, não têm trincos/ suas roupas são meus brincos" (p. 14). A obra mostra-se bem exitosa em fugir de estereótipos e utilizar palavras que ampliam o repertório com elementos do dia a dia das crianças, como em: "César/ meus braços são de aço/ não têm medo de **tombaço**/ e na hora de abraçar/ direito e esquerdo vão combinar" (p. 20), bem como em outros momentos, como: "durão" (p. 4) ou ainda, "pés de moleque" (p. 22), apresentando, assim, um estilo mais informal e com a possibilidade de ampliar o universo linguístico das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	10
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	4
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	22
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	20
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	14

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos. Não foram encontradas nem situações, nem perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas ou capacitistas. A obra respeita, portanto, a diversidade nas suas múltiplas dimensões. O poema autoral, em análise, apresenta uma diversidade de personagens meninos (pp. 6, 10, 12, 20, 24 e 26) e meninas (pp. 8, 14, 16, 18 e 22), com diferentes pertencimentos étnico-raciais, por exemplo a representação de personagens com traços: asiáticos (p.16), negros (p.10), brancos (p.8), entre outros). As dez personagens compartilham, ainda, múltiplas características fenotípicas, tais como: cabelos crespos (pp. 9 e 17) e lisos (pp. 21 e 23), assim como cor dos olhos (azuis, verdes, pretos). Há, ainda, Sabrina (p. 22) que faz referência ao uso da linguagem brasileira dos sinais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	21 e 23
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	22
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	9 e 17
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	6, 10, 12, 20, 24 e 26
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	8, 14, 16, 18 e 22
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	10
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	8

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra literária "Incrível eu" é um poema autoral. Nesse sentido, não há narrativas de tradição oral, nem autoral.

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra literária "Incrível eu" é um poema autoral. Nesse sentido, não há narrativas de tradição oral, nem autoral.

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra literária "Incrível eu" é um poema autoral. Nesse sentido, não há narrativas de tradição oral, nem autoral.

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações por meio sonoridade e ritmo com o uso das rimas, que caracterizam o gênero em análise. Podemos observar tal característica nos seguintes trechos: "Rebeca/meu coração bate que bate/ quando ganho chocolate/triste ou de bom humor/é o símbolo do amor" (p.16) e "Emília/ minha pele bem macia/no frio se arrepia/não tem medo de arranhão/ mas foge de injeção " (p.18). Com relação aos efeitos de sentido, utiliza-se linguagem conotativa que poderá ampliar a expressividade e permitir diversas interpretações, "Meu cérebro manda, se acha durão/mas não comanda o coração" (p.4). Figuras de linguagem, usando metáforas e comparações como na página 06, que descreve os olhos de Laura como estrelas que piscam até de dia ou ainda Rafaela que fica com as orelhas em pé, pois tem interesse em ouvir as histórias (p.12).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	6
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	4
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	12

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta um personagem e em sequência um poema e uma ilustração sobre ela. Tais ilustrações, apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal, posto que traduzem por meio dos desenhos as descrições das crianças (base no poema). Podemos verificar na descrição de Marcelo a ilustração de um menino com boné e que usa óculos, representando a escrita "Meu nariz confiante é o tal/respira e segura óculos de grau/resfriado, fica todo entupido/e começo a falar "esguisido" (p.10). Observa-se que as ilustrações ampliam o universo de significação da obra, verificamos nos casos em que as partes do corpo humano que não são visíveis, como o coração, a ilustração foca em elementos pertencentes ao cotidiano e imaginário infantil. Na página 17, por exemplo, há uma ilustração da personagem Rebeca segurando corações de papel no formato costumeiramente desenhado pelas crianças. Assim, fazendo jus ao texto verbal: "Rebeca/ meu coração bate que bate/ quando ganho chocolate/ triste ou de bom humor/ é o símbolo do amor" (p.16). Outro momento, ocorre na página 9, quando há a presença de uma borboleta que, no desenho das asas, a ilustração se assemelha ao olho da personagem, de forma que a personagem e borboleta façam referência uma à outra e ao texto escrito: "Laura/ tenho olhos tão bonitos/ alegres e sabidos/ iguais aos da minha tia/ piscam como estrelas, até de dia" (p. 8).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	17
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	9
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	10
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	8

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Embora as ilustrações dialoguem com o texto verbal, verifica-se que algumas ilustrações permitem uma leitura própria e independente do texto escrito, possibilitando uma leitura propositiva e criativa podendo ser um convite à imaginação para além do texto. Isso é possível perceber em alguns momentos, a notar: na ilustração em que a personagem faz brincadeira com sombras (p.23), A personagem é acompanhada de uma fada, numa referência a fada dos dentes dos contos infantis (p.13), outra é representada dançando (p. 15). Na página 21, a ilustração traz um menino fazendo o movimento da ginástica chamado, comumente, de "estrelinha" e, no chão que ele está fazendo o movimento, há variadas estrelas. Essa ilustração enfatiza os braços e elementos das brincadeiras infantis. Assim, nota-se em toda obra características que convidam a criatividade e imaginação como nos exemplos citados acima.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	p.19
HT LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 001	HTLC0002010152P260101000001.zip	página 21
HT LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 001	HTLC0002010152P260101000001.zip	página 11
HT LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 001	HTLC0002010152P260101000001.zip	página 13

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, personagens, uso das cores são coerentes com a proposta apresentada pelo poema autoral em análise. Verifica-se uma intencionalidade nas escolhas das cores (tons e contrastes nos diferentes fundos do texto), estimulando a criatividade das crianças desde bebês. Em toda obra vemos ilustrações com traços leves, coloridos e são atrativos, convidando a criança a interagir com o gênero. As cores do fundo do texto geralmente têm cores mais fortes e da ilustração que vem em seguida tem cor mais clara, porém mantendo a paleta. Nas páginas 8 e 9, por exemplo, a primeira página está na cor lilás mais escuro, com a letra do nome da personagem bem mais clara. Já na segunda página, a cor lilás de fundo mantém a paleta, porém, em tom mais pastel. Outro exemplo é a personagem Marcelo que ganha destaque com cores fortes na página 10. Toda obra segue esse padrão, mas com cores diversas, tornando o livro mais lúdico e atrativo. Nota-se que há cuidado com os detalhes e um estreito diálogo entre o que os versos do poema anunciam e as imagens contempladas no cenário, como por exemplo o texto de autoapresentação da personagem Emília (p. 19) que afirma não ter medo de arranhão e anda de skate ou César que não tem medo de "tombaço" (p. 21) e por isso mesmo arrisca fazer estrelinha. A aposta na relação criativa entre conteúdo (poema/texto/verso) e a forma (ilustrações) pode proporcionar percepções, emoções e sensações por parte das crianças, expandido a sua experiência leitora, em formação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	10
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	19
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	21
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	8-9

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero poemas autorais. As ilustrações apresentam ideia de ritmo e movimento, condizente com o gênero de poemas autorais. Na página 15, por exemplo, é ilustrado uma menina dançando, as curvaturas dos braços e desenhos de notas musicais ao redor reforçam essa ideia. Outro caso é na página 19, em que a menina está em movimento em cima do skate, como se estivesse manobrando no ar, trazendo uma ideia de movimento, que se relaciona com o ritmo presente nas rimas. Na página 25, a personagem é ilustrada como se estivesse andando nas pontas dos pés, com atenção e se equilibrando, o que também reforça a ideia de ritmo, métrica e movimento. Tem o potencial de atribuir sentido e emoções, bem como estimular a imaginação, um bom exemplo é quando Benjamim, com uma "janelinha" (faltando um dente da frente) corre em busca do dente que a fada levou; ou quando a personagem Sabrina (p. 21) fala sobre as suas mãos, destacando-as e há uma projeção de sombras na página seguinte (p. 22) feita por elas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	21
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	22
HT LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 001	HTLC0002010152P260101000001.zip	25
HT LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 001	HTLC0002010152P260101000001.zip	15

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. A diversidade é a tônica desse poema autoral. A obra traz dez autoapresentações sendo cinco personagens crianças do sexo masculino e cinco do sexo feminino, com diferentes pertencimentos de ordem étnico-racial, dentre eles: a representação de personagens com traços: asiáticos (p.17), negros (p.11), brancos (p.9), entre outros, construindo diferentes cores de olhos e texturas de cabelo. Toda essa diversidade, além de trabalhar com questões de ordem ética, trabalham, também, com dimensões estéticas, estimulando o prazer da criança, leitora iniciante, ao mesmo tempo em que acaba por enriquecer, ainda, o seu repertório em formação. Nenhuma das ilustrações reforçam estereótipos negativos. Sendo assim, ampliam o repertório imagético com diversidade de crianças representadas. No entanto, vale ressaltar que não há nenhuma representação indígena, de dez crianças ilustradas, duas são negras, uma é asiática e nenhuma é indígena.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 001	HTLC0002010152P260101000001.zip	17
HT LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 001	HTLC0002010152P260101000001.zip	11
HT LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 001	HTLC0002010152P260101000001.zip	9

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra se apresenta complexa e dialógica na medida que explora diversos efeitos de sentido empregando figuras de linguagem e rimas. Dialógica na medida que aborda acerca da natureza relativa do corpo humano, diferentes perspectivas e possibilidades de compreensão da temática pelas crianças, tanto no universo da narrativa quanto em sua experiência cotidiana. No início da obra (p. 6), a personagem principal introduz uma rima com possibilidades e elementos do corpo humano como cabeça, cérebro e coração: Nos trechos a seguir: "Marcelo/meu nariz confiante é o tal/respira e segura óculos de grau/resfriado, fica todo entupido/e começo a falar 'esgusido' " (p. 10) e "Benjamim/minha garganta fala o dia inteiro/canto pop debaixo do chuveiro/a boca assovia, come pudim/e mostra um sorriso assim"(p. 12), observa-se que há espaços para os múltiplos significados, que podem permear o imaginário infantil, instigando-as a pensar sobre questões que envolvem a fala e o nariz, estimulando as crianças desde bebês a questionar uma visão linear de mundo e a formulação de diferentes conclusões sobre a temática do corpo humano de forma lúdica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	36
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	10
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	12
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	6

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos poéticos e imagéticos. Com um caráter aberto e flexível, a obra deixa espaço para que as crianças possam ampliar tanto o seu vocabulário/repertório, quanto o seu imaginário, e isso ocorre a partir do modo como a temática do corpo humano é abordada e desenvolvida. Ao tratar das partes do corpo humano, as rimas e elementos utilizados são criativos e com referências do cotidiano infantil, por exemplo, na página 24, na qual há referência de diversos assuntos que permeiam o cotidiano infantil, como "pé de moleque", "pique", "pegadas" e "cócegas". No referido contexto, Arthur é apresentado assim: "...com meus pés de moleque/ depressa alcanço o pique/ deixam pegadas pra lá e pra cá/ se recebem cócegas, fazem hahaha!" (p. 24). As referências imagéticas e poéticas são muito bem alocadas, na página 21, por exemplo, há uma ilustração de um menino fazendo o movimento da ginástica popularmente chamado de estrelinha e ele faz esse movimento sobre desenhos de estrelas. Isso enfatiza o braço e dá ideia de continuidade. Além de conter elementos que brincam com o imaginário infantil, reforça a temática dos braços que é abordado textualmente "César/ meus braços são de aço/ não têm medo de tomboço/ e na hora de abraçar/direito e esquerdo vão combinar" (p. 20).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	20
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	.24
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	21

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A obra mantém seu núcleo voltado aos elementos que compõe as partes do corpo humano e características dos personagens sem tentar manipular ou induzir as crianças a algo, como podemos verificar em Laura que apresenta seus olhos, "Laura/ Tenho olhos tão bonitos/ alegres e sabidos / iguais aos da minha tia/ piscam como estrelas, até de dia" (p.8); ou Marcelo, o seu nariz: "Marcelo/ meu nariz confiante é o tal/ respira e segura o óculos de grau/ resfriado, fica todo entupido/ e começo a falar 'esguisido'" (p.10), assim como Benjamim sobre sua garganta (p.12), Sabrina sobre suas mãos (p.22), entre outros. A partir desses exemplos, é possível perceber que a obra estimula a capacidade crítica das crianças ao abordar partes do corpo humano em situações diversas, a reflexão pessoal e a construção gradual de valores e percepção de si de forma autônoma.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	12
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	8
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	22
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	10

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas e culturais das crianças, posto que traz ao longo do poema diversidade de crianças tanto no gênero, como em termos étnico-raciais, a exemplo a Emília uma menina negra (p. 19), o César um garoto branco (p. 21), Rebeca uma menina com traços orientais (p.17), entre outras que apresentam diferentes tons de pele, textura capilar, olhos. Há ainda aspectos culturais e traços da personalidade do personagem. A ilustração sobre Rebeca (p.17) representa uma menina que sabe realizar manobras em um skate, esporte erroneamente atribuído aos meninos. Esses exemplos - textuais e imagéticos - demonstram que a obra apresenta criatividade ao rimar os elementos do universo infantil com inclusão de gênero e raça. Ao partir da apresentação que as personagens fazem de si, a obra abre a possibilidade para que as crianças reflitam sobre aspectos que podem aproximá-las ou diferenciá-las (seus gostos, preferências, medos etc.) das personagens descritas, cria-se a possibilidade de as crianças refletirem sobre si. Podemos citar por exemplo na descrição da Emília "não tem medo de arranhão, mas foge de injeção" (p.18) Rebeca que "coração bate que bate", quando ganha chocolate (p.16) ou ainda do César que os braços são de aço e que não tem medo de tombaço" (p.20).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	19
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	20
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	21
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	17

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. Com relação aos recursos paratextuais, observa-se que a capa (p. 1) destaca o título "Incrível eu", em um fundo amarelo e, embaixo, há a figura de um menino em movimento de corrida para a direita, assim, o que favorece para que a capa seja atrativa e convidativa. A contracapa mantém a cor de fundo e convida o leitor a ler o livro com um breve resumo sobre o assunto tratado na obra. Ambas - capa e contracapa - convidam a criança para abrir o livro e conhecer o seu conteúdo. Destaca-se também alguns aspectos dos recursos imagéticos e editoriais bem alocados na obra, a notar a página posterior a capa (p. 2), a qual apresenta um fundo roxo e uma ilustração de nove fotografias no formato de fotos instantâneas, popularmente conhecidas como "polaroid", assim, dentro de cada uma delas há um esboço dos personagens do livro. Desse modo, o livro traz uma pequena prévia que estimula a curiosidade acerca de que são esses personagens representados sem rosto ou detalhamentos. Após uma página de fundo branco com o título do livro centralizado com a mesma fonte e cor da capa, há uma folha de rosto, a qual contém todas as informações acerca da edição, editora, direitos autorais e ficha catalográfica (p. 4). E ainda uma dedicatória (p. 5). Quando o enredo termina, há uma página com uma ilustração no formato de uma foto instantânea, dentro dela há uma foto do autor/ilustração e, ao lado, o nome e biografia dele (p. 26). Na última página (p. 27), encontra-se a mesma ilustração da página 2, fazendo uma retomada e fim de ciclo dos personagens, agora já conhecidos. Ainda sobre os recursos imagéticos utilizados como por exemplo os objetos que acompanham as personagens em cada página fada (p.13), recorte de coração (p.17) e skate (p.19) possibilitando a ampliação da leitura de como criativo e em diálogo com o universo infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	26
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	27
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	2
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	4-5
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	13
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	17
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	19

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações. O tamanho grande da fonte acaba por contemplar crianças leitoras que, porventura, tenham baixa visão e o jogo de cores distribuído por toda a obra, pode estimular as crianças a desejar conhecer cada personagens contemplados no poema, criando expectativa quanto a autodescrição, em forma de poesia, de cada um/uma deles/as. O texto na totalidade da obra encontra-se centrado nas páginas, o que pode contribuir para uma sensação de organização textual, quanto para a compreensão de gênero literário poema autoral. Nas páginas que contém as ilustrações das crianças, usa-se o recurso de ênfase, assim predomina cores em tom pastel destacando as personagens que são ilustradas com cores vibrantes e harmônicas (pp. 11 e 13). Observa-se que há efeitos de movimento e emoção criados pelas ilustrações dos objetos que compõem a cena, a qual há também ilustrações das crianças, podemos verificar tais efeitos, na página 13, Benjamin correndo para alcançar a fada do dente, as ilustrações das notas musicais e as posições do corpo de Rafaela nos dão a sensação de movimento e de alegria ao ouvir e dançar a música (p.15).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	13
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	15
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	11-13

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra "Incrível eu" contemplam a categoria creche. A Fundação Dorina Nowill para Cegos é a responsável pela versão em áudio da obra "Incrível eu", composta por seis faixas. A faixa 4, com duração de 09:08 minutos, corresponde a narração total da obra, que segue a seguinte ordem: uma música ao fundo, a autoapresentação das personagens num breve poema, a descrição da personagem e alguns sons extras. A narração é compartilhada entre os narradores Diego Mura (personagens masculinas) e Livia Simardi (personagens femininas). Um dos acréscimos é a música instrumental de fundo, que gradualmente diminui o volume para introdução da narração, a exemplo o trecho 00:05-00:10 que introduz o primeiro personagem. Após a narração da parte textual de cada personagem (poema), há ainda o acréscimo das audiodescrições, no caso de José ocorre na minutagem de 00:19-00:54, o que torna mais acessível a obra. Os sons extras são sons de risadas, sininho de fada, papel sendo recortado, entre outros, para citar alguns. A exemplo a risada da personagem Laura que ocorre na minutagem 01:23. Esses recursos tornam a obra lúdica e prazerosa ao chamar atenção das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 001	HTLC0002010152P260101000001.zip	09:08
HT LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 001	HTLC0002010152P260101000001.zip	00:05-00:10
HT LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 001	HTLC0002010152P260101000001.zip	00:19-00:54
HT LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 001	HTLC0002010152P260101000001.zip	01:23

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. A narração na íntegra da obra "Incrível eu" é realizada por duas vozes: o narrador Diego Mura é o responsável pelos personagens meninos, ou seja José, Marcelo, Benjamim, César e Arthur; e a narradora Lívia Simardi, pelas personagens meninas, sendo elas: Laura, Rafaela, Rebeca, Emília e Sabrina. A narração acontece durante a minutagem 00:05-09:08, com diferentes entonações, fluidez, ritmos e expressividade, portanto contemplando todas as especificidades apresentadas na referida obra. A exemplo o trecho da autoapresentação do personagem Marcelo, que diz "Meu nariz é confiante é o tal/ Respira e segura óculos de grau/ Resfriado, fica todo entupido/ E começo a falar 'esguisido'" (p.10), que corresponde literalmente a minutagem 01:50 até 02:05 na versão HTML5.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 001	HTLC0002010152P260101000001.zip	01:50 - 02:05
HT LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 001	HTLC0002010152P260101000001.zip	00:05 - 09:08

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos como entonação e adequação de vozes de personagens, por exemplo, quando a personagem descrita é um menino a voz que narra é a de um homem (narrador Diego Mura), quando a personagem descrita é uma menina, a voz que narra é a de uma mulher (narradora Lívia Simardi). No minuto 00:05 a 00:53, a narração é introduzida pela voz do personagem masculino José; no minuto 00:58 ao minuto 01:45 a narração passa a ser feita pela voz da personagem feminina Laura. Além disso, são acrescentados outros recursos lúdicos, tais como: ritmo da voz, diferentes entonações, ou mesmo, quando o narrado imita uma voz anasalada para representar a personagem gripada (01:51-02:05); ou ainda, na descrição da personagem Laura, no minuto 01:23 a 01:24, que é introduzido o som de uma breve risada. Ou na descrição de Benjamim, no minuto 03:17 a 03:20, o qual é possível escutar os sininhos da fada do dente. Nesse sentido, todos esses elementos tornam o audiolivro mais lúdico, atrativo e inclusivo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 001	HTLC0002010152P260101000001.zip	00:58-01:45
HT LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 001	HTLC0002010152P260101000001.zip	01:23 - 01:24
HT LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 001	HTLC0002010152P260101000001.zip	00:05 - 00:53
HT LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 001	HTLC0002010152P260101000001.zip	01:51-02:05
HT LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 001	HTLC0002010152P260101000001.zip	03:17 a 03:20

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. A faixa 06, minutagem 00:00-00:33, divulga toda equipe da Fundação Dorina Nowill para cegos que contribuiu para a produção da versão em áudio (HTML5) da obra "Incrível eu". Indicando, nominalmente, os envolvidos na: narração, produção, roteiro de audiodescrição, consultoria de audiodescrição, revisão, roteiro técnico e coordenação. Esses créditos asseguram a veracidade do audiolivro e a valorização do trabalho humano realizado, especialmente, pelos narradores Diego Mura (voz dos personagens meninos) e Lívia Simardi (voz das personagens meninas) na produção.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 001	HTLC0002010152P260101000001.zip	00:00-00:33

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora, sem problemas no que diz respeito aos quesitos: mixagem e equalização, dentre outros. Os acréscimos apresentados e a narração da obra "Incrível eu" estão bem equalizadas, sem qualquer ruído extra, corte, interrupção e/ou sobreposição que tornem o áudio desagradável. Sem afetar a qualidade da versão em áudio, um possível exemplo é a passagem, na qual a ocorre ao mesmo tempo a narração da obra e a trilha sonora de fundo durante a minutagem 02:25-02:29. Na sequência, é possível escutar uma risada e a trilha sonora (02:30-02:32) sem qualquer comprometimento a sua audição.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 001	HTLC0002010152P260101000001.zip	02:25-02:29
HT LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 001	HTLC0002010152P260101000001.zip	02:30-02:32

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. O efeito de transição é utilizado continuamente ao longo do audiolivro, para expressar a mudança de personagem, aumenta gradualmente o som de trilha sonora que acompanha todo o audiolivro e diminui gradualmente para começar a próxima narração. Percebe-se, por exemplo, durante a passagem do personagem Benjamim para Rafaela, momento em que é possível notar o aumento do som da trilha e a redução do volume na minutagem 03:33 ao 03:38.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 001	HTLC0002010152P260101000001.zip	03:33 ao 03:38

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra em análise é não um livro de imagem, nesse sentido, a questão 517, não se aplica para a obra "Incrível eu" que pertence ao gênero da poesia autoral.

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Observa-se na obra "Incrível eu" um cuidado em contemplar a diversidade étnico-racial e evidenciar as crianças negras de forma positiva sem a presença de estereótipos. Dos dez personagens apresentados na obra, dois são negros, com cabelos crespos, a saber: Marcelo (p. 10) e Emília (p. 18), há também, uma personagem com fenótipo asiático, Rebeca (p. 16). É preciso mencionar, ainda, que existe uma preocupação em contemplar a diversidade linguística, a partir de uma das personagens que sabe a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), atentando para a inclusão de pessoas surdas: "Sabrina/ tenho mãos especiais/ sabem a língua dos sinais/ dão tchau pelo caminho/ têm dez dedos, dois mindinhos" (p.22). Deste modo, o autor reconhece o Decreto 5.626/2005, que regulamenta tornando obrigatório o apoio e a difusão da Libras em diversas esferas da sociedade. Outro aspecto importante, é a contemplação da Lei nº 14.826/2024, que institui a Parentalidade Positiva e Direito ao Brincar, nesse contexto, é possível notar a preocupação em evidenciar e valorizar o brincar, para contextualizar é possível notar a presença de várias brincadeiras, tais como: skate (p.17), brincadeiras corporais (p.19), de blocos de montar (p. 23), dentre outras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	10
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	22
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	17
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	19
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	23

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso, e ainda contempla o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990) que prevê e busca assegurar direitos como vida, saúde, educação, identidade e liberdade, um desenvolvimento pleno, com atenção especial à primeira infância. Coaduna, também, com a Lei 10.639/2003 que altera a LDB (Lei nº 9394/1996) quando tem a preocupação de apresentar uma diversidade fenotípica de personagens e busca ainda alcançar o público leitor/ouvinte cego com o audiolivro descritivo e menciona a língua brasileira de sinais (Libras) realizada por uma das personagens: a Sabrina (p. 20). Contemplando, dessa forma, o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015), bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009), quando opta pelo estímulo a ludicidade, garantia para um pleno desenvolvimento das crianças. São essas diretrizes, que estabelecem direitos de aprendizagem como conviver, brincar, explorar e conhecer-se, dentre outros, e asseguram que as propostas pedagógicas respeitem a diversidade, a individualidade, a liberdade e outros aspectos. Há também uma preocupação de compartilhar cenas dos personagens brincando, com uma diversidade de possibilidades, desde atividades físicas como andar de skate (p. 16); como o exercitar de atividades manuais (p. 14), dentre outras, todas pertinentes a infância, público ao qual a obra analisada se destina.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	20
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010152P260101000001.pdf	14

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

Volume: HT LC 000 201 - 0152 P26 01 01 000 001

Arquivo: HTLC0002010152P260101000001.zip	
Local da falha: 05:51	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O personagem Emília (p.19) é negra, mas na sua audiodescrição em (05:51) é citada como de pele marrom.	
Recomendações: Substituir o termo "marrom" por "negra" ou "preta" conforme classificação do IBGE.	

Arquivo: HTLC0002010152P260101000001.zip	
Local da falha: 02:07	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O personagem Marcelo é negro, mas na audiodescrição (02:07) é citado como de pele marrom.	
Recomendações: Substituir o termo "marrom" por "negro" ou "preto" conforme classificação do IBGE .	

Arquivo: HTLC0002010152P260101000001.zip	
Local da falha: 02:51	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No item correspondente a "aprendizagem digital", na versão PDF consta Renata Galdino ocupando a gerência, mas no audiolivro descritivo é mencionado o nome de Daniela Teves Nadir (minutagem 02:51). Ver no arquivo/áudio denominado de Faixa 2 - Ficha catalográfica.	
Recomendações: Substituindo o nome de Daniela Teves Nadir (02:51) pelo de Renata Galdino, em conformidade com o conteúdo do arquivo em PDF (p.4).	

Arquivo: HTLC0002010152P260101000001.zip	
Local da falha: 00:00-00:22	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na Faixa 2 do audiolivro, chamado de Ficha Catalográfica, inclui conteúdos que não pertencem a Ficha Catalográfica: As nove fotos em molduras com silhuetas das personagens (minutagem 00:00-00:22);	
Recomendações: Criar um arquivo/faixa referente ao conteúdo das fotos presentes na obra ou mudar o nome da faixa de modo que contemple também tais conteúdos.	

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais no audiolivro HTML5, em conformidade com o Edital Educação Infantil PNLD 2026-2029.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 17:34.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:08.